

# Minas aposta em ações para retomada do turismo e fortalecimento da cultura

Qui 16 dezembro

Desde o lançamento do Programa Reviva Turismo, mais de 21 mil novos empregos diretos relacionados ao setor foram gerados em Minas Gerais, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O fluxo de viajantes no estado chegou a 17,3 milhões de pessoas até outubro, conforme o do Observatório do Turismo de Minas Gerais. Estes são apenas alguns dos números positivos que a [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#) celebra em seu balanço de ações de 2021.

“Somente em outubro foram registrados mais de quatro mil postos de trabalho ocupados no setor do turismo no estado. Uma das metas do Reviva Turismo é gerar 100 mil empregos na área em 15 meses, e estamos confiantes que conseguiremos. O fluxo de turistas nos aeroportos mineiros foi de mais de 779 mil pessoas em outubro de 2021, um crescimento de 74% em relação a maio deste mesmo ano e superior, inclusive, ao mesmo mês de 2019, ou seja, isso demonstra um crescimento real, fora da questão pandêmica” salientou o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

O titular da Secult reforçou a importância do turismo para a economia e para o desenvolvimento sustentável. “Segundo dados da Organização Mundial do Turismo, esse é o setor que mais emprega e oferece vagas em todo o planeta, além de ser uma indústria limpa, sobretudo quando se baseia nos empreendimentos de base comunitária e se apoia na transversalidade com a cultura, em respeito aos povos”, apontou.

Em 2021, Minas Gerais comemorou a escolha, pela plataforma Booking.com, como um dos dez destinos mais acolhedores do planeta e com três das cidades mais receptivas do mundo. Um terço das rotas e das pistas de cicloturismo do Brasil estão no estado.

## Eixos

O Reviva Turismo, lançado em maio, é embasado em quatro eixos: Biossegurança, Estruturação, Capacitação e Marketing. Outra meta do programa é posicionar Minas Gerais entre os três principais destinos turísticos do país, objetivo que foi alcançado em três meses.

Até 2022, serão investidos mais de R\$ 35,5 milhões em toda a cadeia produtiva do segmento, por meio de parcerias público-privadas, patrocínios, além de investimento direto do governo. Somente no Edital Reviva Turismo, a Secult lançou R\$ 10 milhões no mercado para investimentos em projetos de apoio à comercialização e de promoção.

## Segurança e internacionalização

A segurança em Minas Gerais, para a população e para quem visita o estado, é ponto importante

entre as estratégias do Reviva Turismo. Minas foi eleito, pelo segundo ano consecutivo, o destino mais seguro do Brasil segundo o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública. Para reforçar e ampliar a promoção e manutenção da segurança em território mineiro, foi lançada neste ano a Rede Integrada de Proteção ao Turismo, já implantada em Monte Verde, Ouro Preto e Poços de Caldas.

Com o programa Secult no Município, representantes da equipe técnica da secretaria percorreram milhares de quilômetros para levar informações sobre políticas públicas, trocar experiências e discutir demandas dos municípios em relação à cultura e ao turismo. Em setembro, foram visitadas 28 cidades; em outubro, dez; e, em novembro, 15.

As ações promovidas pela Secult para a internacionalização de Minas Gerais também se destacam. Entre elas está a abertura de uma representação do estado em Lisboa, uma missão em Portugal para promover o destino Minas Gerais e firmar acordos de cooperação com instituições internacionais. Também houve a aproximação com Luxemburgo.

Entre os resultados, estão as assinaturas de protocolo de intenções entre a [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#) e o Instituto de Formação dos Países de Língua Oficial Portuguesa; de carta de intenções com a Embaixada de Luxemburgo para novo edital voltado ao intercâmbio de artistas mineiros, visando promover capacitações e residências artísticas naquele país, que será sede da capital europeia da Cultura em 2022; e a adesão do município mineiro de Poços de Caldas à Associação Europeia de Cidades Termas Históricas (EHTTA), sendo a primeira vez que uma cidade brasileira integra o circuito turístico.

## Números

Outra conquista de 2021 foi o lançamento do Plano Descentra Cultura pela Secult, iniciativa para democratizar o acesso aos bens e serviços da área e valorizar os artistas mineiros. O plano inclui 30 projetos macro desenvolvidos em todo o estado, visando à descentralização de recursos, formação e atividades culturais pelos municípios mineiros.

O destaque é o Projeto de Lei 2.976/2021, que propõe mudanças na Lei 22.944/2018 e atualiza modelos de financiamento, contrapartidas, além de criar condições para acesso facilitado a povos e comunidades tradicionais aos mecanismos de fomento.

O documento foi entregue à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em agosto. “Nossa proposta é tornar o acesso aos mecanismos de financiamento à cultura em Minas cada vez mais democrático e possibilitar que as políticas públicas para o fomento cultural se estendam a todo o território, diminuindo as contrapartidas e pontuando projetos no interior”, diz o secretário Leônidas Oliveira.

Os resultados são traduzidos pelos mais de R\$ 637,7 milhões investidos em 2021 pelo Sistema Estadual de Cultura, a partir de recursos da Lei Aldir Blanc, editais de fomento e Lei Estadual de Incentivo à Cultura, juntamente com recursos próprios ou fruto de parcerias dos Museus da Secult, do Arquivo Público Mineiro, da [Biblioteca Pública Estadual](#) e das entidades vinculadas ([Empresa Mineira de Comunicação](#), Fundação de Arte de Ouro Preto, [Iepha-MG](#) e [Fundação Clóvis Salgado](#)).

Em relação à Lei Aldir Blanc, ao edital do Fundo Estadual de Cultura e à Lei Estadual de Incentivo a Cultura, foram investidos R\$ 247 milhões.

Em 2021, os equipamentos culturais da Secult prestaram 293 assessorias para municípios, promoveram 359 atividades culturais diversas, com um público de mais de 775,5 pessoas, e garantiram mais de 1,5 mil capacitações técnicas em cultura. O Arquivo Público Mineiro tratou 208.038 itens documentais.

Com relação às instituições vinculadas à Secult, os números de 2021 também são expressivos nos campos de investimentos e público. Pela Empresa Mineira de Comunicação (EMC), foram destinados R\$ 312 milhões em digitalização de canais de TV da [Rede Minas](#).

Este ano também foi marcado pelo lançamento do Programa Gerais+Minas, que já visitou 49 cidades mineiras e tem a previsão de chegar a outras 250; além do lançamento da nova grade de programação da TV pública; da parceria com o programa Digitaliza Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação; e da parceria com a TV Diversa, de Juiz Fora. A Rádio Inconfidência lançou o 2º Prêmio da Música Popular Mineira.

## **Vinculadas**

A Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) contabiliza investimento de R\$ 9,2 milhões em ações como cursos técnicos de Conservação e Restauro; programas de Formação Cultural, Proteção e Salvaguarda de Acervos Culturais e Apoio a Políticas Públicas; cursos livres nas áreas de Artes Plásticas, Artes Visuais, Teatro e Música; e programa de Formação em Arte.

São 250 municípios atendidos; 15 peças de acervos restaurados entregues e outras 192 peças em processo de restauração; 14 obras conservadas/restauradas entregues; e 182 em processo de conservação e restauração. A expansão da Faop também ocorreu neste ano, com a abertura de uma unidade em Paracatu, no Noroeste do estado, e a assinatura de carta de intenções para a abertura em Guaxupé, no Sul de Minas.

No Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha-MG), o investimento foi de R\$ 18,2 milhões em 2021, com entrega de dossiês, restaurações, projetos de proteção e atividades técnicas junto aos municípios, com destaque para ações relacionadas à afromineiridade.

A Fundação Clóvis Salgado (FCS) registra investimentos da ordem de R\$ 44,91 milhões, distribuídos em mais de 5,5 mil atividades artísticas, virtuais e presenciais. O público foi de 2,4 milhões de pessoas impactadas pelas atividades culturais presenciais e virtuais e 3,7 milhões pessoas alcançadas pelo projeto #PalácioEmSuaCompanhia. Mais de 41 mil pessoas participaram das atividades formativas da FCS em cursos regulares, complementares e de extensão; debates, lives, aulas abertas, rodas de conversa e mostras artísticas.

## **Circuito Liberdade**

O Circuito Liberdade recebeu mais de 137 mil pessoas presencialmente e alcançou 8,9 milhões por meio de atividades virtuais, de janeiro a novembro. O ano de 2021 foi marcado pela expansão efetiva do Circuito, com entrada de novos equipamentos, contando também com a reabertura do Palácio da Liberdade para o público em outubro. Somente em novembro, foram emitidos 1.030

convites para visitação ao palácio.

A Orquestra Filarm nica de Minas Gerais apresentou 71 concertos em 2021, 43 transmissões ao vivo direto da Sala Minas Gerais, com 150 mil visualiza es no YouTube. Também houve nove concertos da série “Fora de Série”, transmitidos ao vivo pela Rede Minas, e seis concertos da Série “Concertos para a Juventude”, com entrada gratuita.

### **Cozinha mineira e mineiridade**

A Cozinha Mineira, presente de forma transversal nos projetos da Secult, se destaca com o lançamento, em 2021, de um plano estadual de desenvolvimento, que reúne 72 iniciativas e investimento de R\$ 2,3 milhões em a es estratégicas para o Reviva Turismo na área de gastronomia. Leônidas Oliveira destaca, ainda, a parceria com o Iepha-MG para registrar a Cozinha Mineira como patrim nio cultural estadual.

Para 2022, as estratégias da Secult serão desenvolvidas em torno do sentimento de mineiridade e do pertencimento do povo mineiro, sendo instituído o Ano da Mineiridade, com diversos projetos, editais e políticas para expandir e fortalecer, cada vez mais, as cadeias produtivas da Cultura e do Turismo no estado, com foco também no aprimoramento das a es de internacionaliza o e das rela es de Minas para o mundo.